

ROMANCE IMAGINÁRIO

HELDEMARCIO FERREIRA



SUMÁRIO

SINOPSE

[Letras Estelares](#)

[Ode Ao Amor Atemporal](#)

[Romance Imaginário](#)

[A Parte](#)

[Entre Nós](#)

[No Ritmo Dos Quadris](#)

[Prelúdio De Amor Casual](#)

[Acesa](#)

[Reggae In Natura](#)

[Afrodite](#)

[Paixão Apache](#)

[Blues Do Amor Perdido](#)

[Esforço](#)

BÔNUS

[Metáfora Estranha \(Música li\)](#)

[Signo Do Ar \(Música li\)](#)

[Guardião \(Música li\)](#)

[Lenda \(Música li\)](#)

[Quadro Social \(Música li\)](#)

[Entusiasta \(Música li\)](#)

[Acordes \(Música li\)](#)

[O Beijo \(Música li\)](#)

[Mortuária \(Música li\)](#)

[Antares \(Música li\)](#)

[Luz Da Vida \(Música li\)](#)

[Ondas Melódicas \(Música li\)](#)

[Odisseia \(Música li\)](#)

SINOPSE

Esta obra (e-book) aborda uma coletânea de textos recentes, sendo dois inéditos, e promove o resgate de alguns outros que já acumulam quase ou mais de uma década de sua criação. O que esses textos têm em comum é a possibilidade de adaptação para letras de música.

Além de oferecer mais de uma versão de melodia para os 13 (treze) primeiros textos, com destaque para aquele que dá nome ao e-book, o qual apresenta 4 (quatro) versões diferentes, também existem novas versões de melodias para 13 (treze) poemas já musicados anteriormente.

Desse modo, o ROMANCE IMAGINÁRIO explora alternativas diversas de melodias e, por conseguinte, a pluralidade imagética da interpretação daquelas mensagens que se encontram subjacentes em cada um dos textos aqui expostos.

Letras Estelares

 <https://gerasom.com/d-d40133b4-9770-4e39-a727-4b2550f79cca> 



Só o sol nos irradia
o som do solo
que ecoa:
a cor de seus acordes
em sua suave
luz de loa...

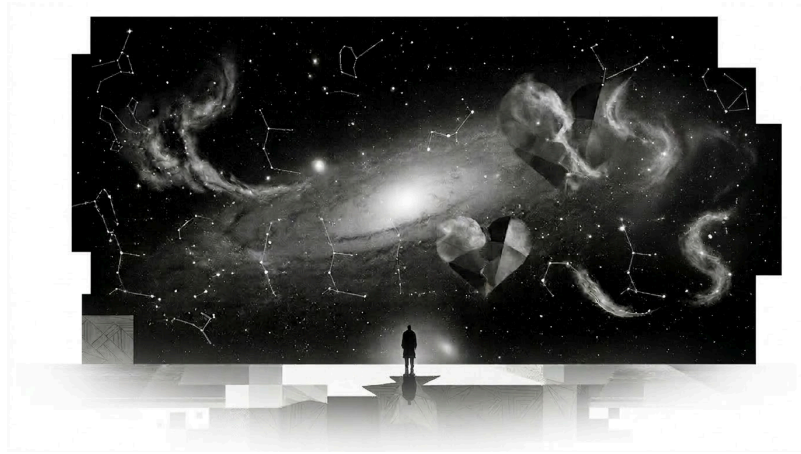
Letras estelares
O Sol arde pra lua
Faíscas seculares
Anos de luz evolua

Nua a lua se insinua
e pelos apelos
a nave voa
o céu lembra e celebra
a cria da criatura
em pessoa.

Letras estelares
O Sol arde pra lua
Faíscas seculares
Anos de luz evolua

SOLetra da LUA à estrela
na ânsia da distância
Deus abençoa
Sendo ambos ambíguos
não têm por tempo
a vida à toa.

 <https://gerasom.com/d-78ab1384-974e-4600-a18e-89869ac4b7bc> 



Ode Ao Amor Atemporal

 <https://gerasom.com/d-360e2bfd-c297-4e7f-bfd8-1385ea428617> 

Nosso amor não morre
Corre através do tempo
Ano após ano permanece
Nosso amor nem adocece
Aquece nossas noites frias
Como um cobertor de lã
Nosso amor é o amanhã
Que a cada dia se renova.

*O amor não prescreve
A sua ode é atemporal*

Nosso amor é a presença
Que se espalha pela casa
Canto a canto se estende
Nosso amor nos surpreende
Incita nossas vidas apáticas
Como um poder libertário
Nosso amor é o imaginário
Que com magia nos anima.

*O amor não prescreve
A sua ode é atemporal*

Apesar dessa distância
Nosso amor tem a fragrância
De todas as flores do planeta
A cada vez que eu respiro
Nosso amor, onde me atiro
De corpo e alma até o fundo
Nesse mergulho lancinante
Sendo abismo e eu amante.

 <https://gerasom.com/d-d10e73ff-585b-4f95-86dd-c7b93eff9443> 



Romance Imaginário

<https://gerasom.com/d-ae545b80-5094-4dbe-b501-2ca36bb0159c>
<https://gerasom.com/d-412888e8-ae68-4203-bb22-e7cc27ae0a38>

Parnasiano como sou
De crônica e de novela
A aquarela anacrônica
Que de mim se apossou

Nessa torre de marfim
Redoma que me confina
Alucina e flui no idioma
Que desaba sobre mim

O meu romance imaginário
Que da utopia pariu a cena
Da rima além do dicionário
Para gladiar feras na arena


Trago nos meus versos
A confusão do desatino
O desafino em diapasão
Cantos e ecos dispersos

Sendo a lâmina afiada
Que corta pela metade
Tal igualdade importa
A cada parte apreciada.

<https://gerasom.com/d-173d6deb-657e-473a-8669-57910272d3da>
<https://gerasom.com/d-f58030f3-368d-4b90-bae7-a59c2bb834b5>



A Parte

 <https://gerasom.com/d-cf8c105a-9d08-47e4-b88d-c182d7bb1132> 

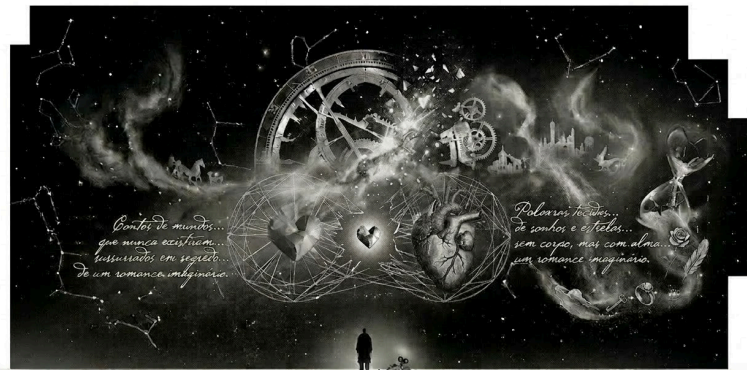
A minha parte, que é tua
é a parte que mora em mim
Por toda parte que ando
até me esquecer de quem fui
Assim, a tua parte agora faz parte
de muito daquilo que sou.

Parte é entrega, se doa sem regra,
vive e se expande n'outra parte dada.
A parte devolvida volta abatida,
segue sem rumo a sua breve jornada.

À parte o que dizem sobre nós,
ambas as partes parecem uma só
Da parte que me cabe saber,
vou estar com você por toda parte
Enfim, você sem mim e eu sem você,
é só uma parte do que restou.

Parte é entrega, se doa sem regra,
vive e se expande n'outra parte dada
A parte devolvida volta abatida,
segue sem rumo a sua breve jornada.

 <https://gerasom.com/d-a40283c9-192f-4b0c-bba0-f96f6fc537ee> 



Entre Nós

🎵 <https://gerasom.com/d-35543f18-dd1d-48ca-831c-90c968adc02b> 🎵

Falo dessa barreira entre nós
Sobre o que nos une e separa
Sobre o que a vida tem de rara
Quando provoca o encontro
Sobre o que encanta e fascina
Sobre a magia que aproxima
Num “surreal” contraponto...

(De nós em nós nos atamos
Nós amamos por puro afã
Porque não existe amanhã
Quando hoje nos juntamos)

Falo do que surpreende
Entre os nós que nos enlaça
Enquanto o resto se passa
Quero estar junto a você
E que sejam o tudo e o nada
Que esteja a alma apaixonada
Nem que seja só desejo entre nós

🎵 <https://gerasom.com/d-512fd584-0db5-4ffb-8d9d-26c622fc6e90> 🎵



No Ritmo Dos Quadris

 <https://gerasom.com/d-d8948c7a-cbee-4513-b0d6-1e99f5cfbed0> 

Sabe o que me faz feliz?
a bala imprecisa do acaso
quando nos atinge em cheio
sem deixar marca ou cicatriz
só o seu cheiro impregnado...

(Um balé de pernas e braços
Trocando os pés pelas mãos
Até se partir em zil pedaços
Que se reúnem unos e são.)

Sabe o que eu sempre quis?
a rara presença sem prazo
que fosse a companhia plena
amar no ritmo desses quadris
e adormecer acompanhado.

 <https://gerasom.com/d-4d714f27-950b-43c4-a6af-d75265d468ea> 



Prelúdio De Amor Casual

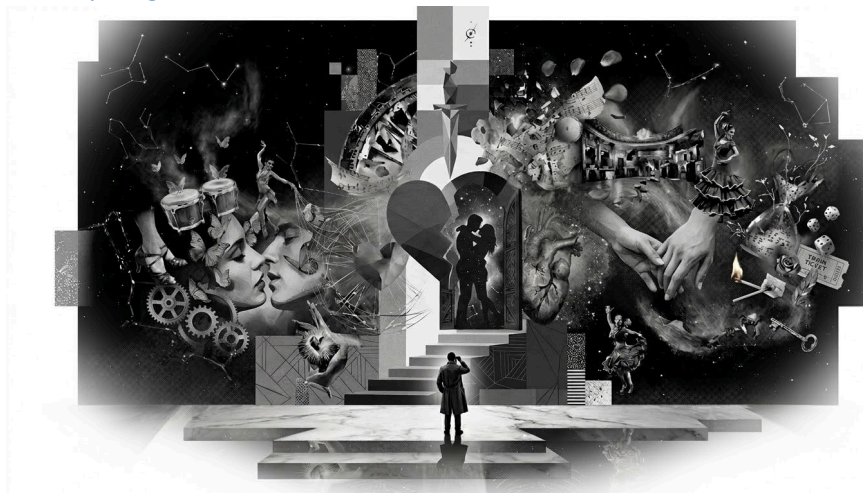
🎵 <https://gerasom.com/d-f19d950c-2436-4ead-9204-7d1d86d2fcd5> 🎵

À primeira vista
É só a despreziosa conquista
Nada de amor
Nada que possa trazer dor
Um amor banal
De carne e gozo, de carnaval

Apenas adrenalina
Essa preciosa arte que alucina
Plena de loucura
Plena no êxtase da aventura
Um amor carnal
De canis e lobo, de canibal

Além da essência
Em meio à “perigosa” indecência
Tudo que vale a pena
Tudo dessa paixão obscena
Um amor casual
De caso e de jogo, de casal.

🎵 <https://gerasom.com/d-7f39b0e7-bed1-4c50-9779-a11e0840cb23> 🎵



Acesa

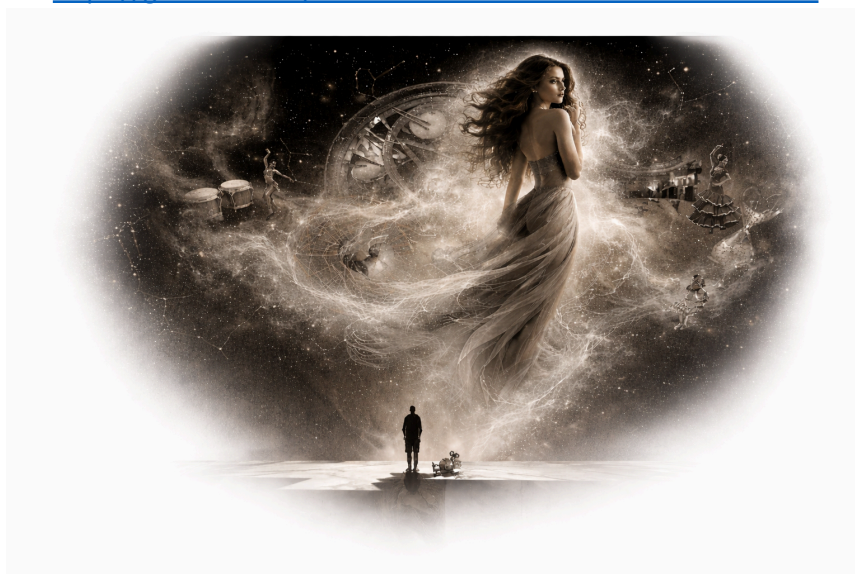
🎵 <https://gerasom.com/d-fbda77a0-8277-4709-acb6-252a334680ad> 🎵

"Vixe" que atrevida
é essa doida varrida
que vira e mexe
com a língua tesa
em meu ouvido

(A flor de azeviche
(ex)citada pelo Baleiro
Sono sedotto, capisce?
Todo e por inteiro).

Fetiche de cinta-liga
dessa louca perdida
me enlouquece
toda à noite acesa
acaba...comigo!

🎵 <https://gerasom.com/d-792ce6a2-8afd-434e-9e58-c9ff3de5f743> 🎵



Reggae In Natura

🎵 <https://gerasom.com/d-3cbe2589-92eb-4162-9dde-0e40cc0b00c6> 🎵

Regai a flor
na sua exuberância virginal
Rogai o amor
E sua contundência divinal.

Que assim seja a beleza
Enquanto a vida segue
Que o vigor da natureza
Encante e nos sossegue.

Regai a terra
Na sua prosperidade fértil
Rogai com fé
Em sua emotividade flébil.

Que seja assim, enfim
Como uma força que carregue
Que o orvalho do jardim
Como uma lágrima escorregue.

Regue o reggae in natura
Erguendo as mãos pro céu
Dando bençãos à criatura
Que permuta o mal por mel.

🎵 <https://gerasom.com/d-5419ce31-a9bf-4bce-8713-06bfdd8a1df3> 🎵



Afrodite

🎵 <https://gerasom.com/d-4e5b5efb-0768-4c75-a24d-8269d98d91b3> 🎵

D'uma antiga mitologia erótica
Se evoca a pagã luxúria grega
Da tez sensual, a mama áfrika
Em sua exótica volúpia negra!

Afro ditos pelos mitos da Grécia
Parda pele que expele o aroma
Seduz Marco Polo, na peripécia
Com tesão, incendeia até Roma

Desde primal ancestral beduíno
Quem permeia a areia tão árida
Mais visceral que amante latino
Copulando numa transa trépida

Afrodite e os erotes de sua prole
Nos algures, alcovas do paraíso
Em verdade, no vinho se engole
O sabor e o saber, qual Dioniso.

🎵 <https://gerasom.com/d-4a1acc34-9669-413e-bd25-86c2c9f4d307> 🎵



Paixão Apache

🎵 <https://gerasom.com/d-5559a434-121c-41c7-9081-cd1a61991d57> 🎵

Algo acontece
com cada cara pálida
Que me aparece
com sua fala estranha

Mesmo que eu ache
que tudo sempre termina
Quero a paixão apache
a saga visceral e sua sina

Alvo da flecha
como uma mira válida
Que me avexa
com sua dor tamanha

Maior que minha taba
esse verso eclode:
Quando o amor acaba
o ódio é quem acode!

🎵 <https://gerasom.com/d-13336fac-71e2-42eb-80a4-d6a814491baf> 🎵



Blues Do Amor Perdido

<https://gerasom.com/d-3a7ebb21-a172-41b9-bd10-46bb84dcd7df>

Muito bem antes disso
Eu já cantava a pedra
Pois, todo amor se quebra
Quando perde o seu viço.

Padece do vício da ilusão
Ante o contraste do real
Mas, se o amor é só carnal
Quando um se vai novos virão.

Amor que arde, dói e maltrata
Que prende a gente em rendez-vous
Como o dolente lamento de blues
Tamborilando em coração de lata.

<https://gerasom.com/d-72d63266-0e9e-4509-a33b-f52104d17ab3>



Esforço

🎵 <https://gerasom.com/d-83d883e5-1488-44dd-818e-2450f49725f1> 🎵

De que vale sentir saudade
de cada lembrança emotiva
Porque tudo, cedo ou tarde
há de ser só "retrospectiva".

Assim essa vida se oferece
para quem nela se aventura
E o esforço nunca arrefece
por ser da ânima da criatura.

E de que vale a maturidade
dos anos pelos calendários
Numa medida sem unidade
tempo e espaço imaginários.

Assim se oferece para vida
impetuosamente obstinado
E o esforço n'alma atrevida
pelo sentimento encarnado.

🎵 <https://gerasom.com/d-169cbfef-d4cf-45ba-bfc6-cf618fde5100> 🎵



BÔNUS

 https://www.youtube.com/watch?v=8A4dv47qXWs&list=RD8A4dv47qXWs&start_radio=1



Metáfora Estranha (Música I)

 <https://gerasom.com/d-6ccf10f9-c314-42dd-9335-392f3348a30a> 

Nossa mistura faz sentido
Em cada cor da flor da pele
Nosso prazer a ser vivido
É caos, amor que nos impele.

Ainda que o ciúme e sua sanha
Consuma em dor que maltrata
Recorro à metáfora estranha:
Dos longos cabelos da mulata.

Saga profana de nossa libido
Quando o tesão assume o comando
Sabor viciante de sexo atrevido
Quanta sedução ao corpo clamando.

Ainda que seja uma façanha
Conter toda essa ânsia imediata
Recorro à metáfora estranha:
Dos longos cabelos da mulata.

Signo Do Ar (Música II)


 <https://gerasom.com/d-d49737f7-e16f-445d-8893-3ef8e38c70d9> 

Dizem que amores vem e vão
Mas um amor não vem em vão
Quando chega faz cama e mesa
Entra, se aconchega, dá despesa
E quase sempre sai sem pagar.

Sei que não sou digno de elogiar
O meu temperamento é peculiar
Com o talento singular do chato
Ainda assim, o meu amor é fato
E o signo é da delicadeza rude.

Peço a Deus que nos ajude
E toda a paciência de amiúde
Para amenizar tantos conflitos
Mas nossos desejos infinitos
Nenhum Deus pode aplacar.

Guardião (Música II)

 <https://gerasom.com/d-f005954a-b27f-4d5d-9a33-db66c498751f> 

Guarde no seu olhar as imagens imaginadas
pela teia virtual do real desejo...
Num lampejo de clarividência emotiva

Guarde na memória a nossa curta história
a se completar por mero almejo...
A luz que vejo fruir da fagulha criativa

Que assim o destino se cumpra:
A vida seguindo o seu curso
e o amor guiando os passos.

Guarde na boca o sabor viciante dos beijos
que um dia ainda iremos provar...
Pra tocar a alma ao trocar nossa saliva.

Guarde em segredo na sua nua intimidade
A ânsia infinda e etérea de amar...
Buscar na paixão a razão pra que se viva.

Lenda (Música II)

 <https://gerasom.com/d-684751d3-993b-4785-889f-f796ba5c5089> 

Todo amor acaba em dor
Nunca vale a pena!
Como uma venda que nos cega
Como uma lenda a que se apega
Todo ser carente e amador
Sempre a mesma cena!

Todo clamor desaba em rancor
Padece em fúria amena!
Como uma senda para o ermo
Como uma fenda ao meio termo
Arrebata e embriaga de torpor
Parece que nos condena!

Mas se o amor chamar, atenda
Acenda e deixe arder o fogo
É a centelha da sorte que acena
Mesmo se for sofrer, entenda
Aprenda que a vida é um jogo
“E a alma não é pequena!”

Quadro Social (Música II)

 <https://gerasom.com/d-2a616856-daae-459f-8377-badbb27c122b> 

Avante homens que a contenda é justa
O triunfo é de quem não se assusta
“Uma batalha após a outra”, sem temer
O sacrifício a longo prazo de viver.

No duro fardo da árdua porfia diária
Contra a miséria da existência precária
Esse cenário prevalece sem modéstia
A apatia e a cólera da fulcral moléstia.

Para o status quo, nosso *modus vivendi*
Daí, o flagelo social e a *mora solvendi*
Às vezes até se percebe, esse sanatório
Esboço do quadro cruel e civilizatório.

Todos alertas aos conflitos iminentes
Diante das injustiças aos mais carentes
É o clamor dos “humilhados e ofendidos”
Uma revolta sobre os sonhos perdidos.

Entusiasta (Música II)

 <https://gerasom.com/d-323e768c-b79f-4095-9c01-9f3cc4f1ae91> 

Para todo o fim, que haja um começo
E seja intensa a lida em seu propósito
Cada ser carrega em si a dor e o prazer
Viceja a sua aura na árdua aventura...

Vimos das sementes provisórias
Da onde nascemos em desalinho
O ninho dessas infinitas trajetórias
Da ode poética ao voo do passarinho

O pecado original que nos ungiu
Nos fez maior do que um Prometeu
Pois, a glória do humano que surgiu
Nos faz gozar no entusiasmo do ateu.

Acordes (Música II)

 <https://gerasom.com/d-9a6a5235-847d-4cb3-b41f-3e17f7ed3c01> 

Acordar pelos acordes matinais
Outro dia que se anuncia como aposta
Na intenção de fé e força viscerais
Se Deus quiser: como o Diabo gosta.

Acorde a tempo, cada momento é uno
A cor de tudo tem conteúdo e brilha
Acorde atento no movimento oportuno
A cor de ser é parecer a maravilha.

Que tudo seja na incerteza do amanhã
A vida aflora, aqui e agora, em nós
Na estrada à frente, a gente é puro afã
Nessa viagem, a cada dia, sem o após.

O Beijo (Música II)

 <https://gerasom.com/d-d6ceb878-1749-402c-b422-7775a6199da2> 

De onde nasce o beijo
que faz o corpo a(s)cender
Daquilo que não vejo
quando cego pelo prazer

Da minha boca à tua boca
há quilômetros de sonhos
e desejos...

Bocas que se unem pelo beijo
como se fossem provar o amor
por inteiro...

Da minha boca à tua boca
há palavras ainda não ditas
de carinho...

Bocas desse mundo que almejo
Salivando à míngua no clamor
derradeiro...

Por fim, agora me despeço
com um longo beijo de poeta
Daqueles que tanto peço
de olhos cerrados e boca aberta.

Mortuária (Música II)

 <https://gerasom.com/d-4af32d09-af0f-4ada-ba3c-8c5975227c0d> 

Denso é o colossal mistério que a espécie abriga
Em lúgubres paragens desses abismos abissais
Sofre o humano a sucumbir na dúvida mais antiga
Que o aflige desde os seus remotos ancestrais.

Eis o cruel enigma que embala sombrios presságios
Sob o véu nebuloso da anima ad aeternum
Eis o fiel paradigma que embasa os sóbrios adágios
Num viés fervoroso da crença no incomum.

Vê-se a marcha de martírios em febras fanáticas
Quantas vidas desperdiçam o contraditório
A mórbida certeza move a turba por vias erráticas.

Sem se aperceber do inevitável ou do transitório
Que pelos ritos de suas vertentes dogmáticas
Impuseram ao homem o seu padecer expiatório.

Antares (Música II)

 <https://gerasom.com/d-0b8b2f53-cbf6-433c-9241-f07dce107780> 

Antigas escrituras no papiro
Orientam os versos seculares
Desde o primeiro suspiro...
Até os infindos locos estelares

Por todas as sendas e lugares
Espraia-se em luz e som a poesia
Dançam estrelas, densos quasares
Energia vibra em franca estesia

Assim, por mais que seja distante
Há de pulsar no íntimo "este lar"
Que cada um carrega, habitante
Ânima nostra ainda por se revelar

Num breve diálogo com Deus
Sem sacerdotes e suntuosos altares
Ínfimo grão no universo in theus
Alma gigante - estrela de Antares

Luz Da Vida (Música II)

 <https://gerasom.com/d-56744e88-71cd-4705-8c2a-b5baca8810f3> 

Ela é luz, ela é eliz e elegância
Fragrância que a mente imagina
Mensageira do Deus da abundância
À distância a sua aura me fascina.

Luz da vida, flor do ser
A florescer na alma do ateu
Anjo por Deus prometida
Luz da vida, acende o breu.

Ela é linda, ainda que esteja além
Mas, o bem que ela me faz
É a paz do amor que eu procuro
O futuro que o presente me traz.

Ondas Melódicas (Música II)

 <https://gerasom.com/d-3acdc66d-2385-4aea-9c7c-d4e727430c54> 

Navegai nos acordes da melodia
Movido pelo leme das quimeras
Sobre mares singulares da utopia
Ao singrares a nau rumo a terras
Com a face úmida de melancolia.

Evolua contra a onda que impacta
Numa turbulência cruel e adversa
Que expande a sua sanha striata
Ao combater a tal hidra perversa
Com a quilha que atravessa intacta.

Penetrai as procelas e tempestades
Das sereias e dos monstros terríveis
Ante a fúria de mitos e potestades
Qual presságio de périplos temíveis
A purgar os pecados e iniquidades.

Atracai em fim, sem ilhas oníricas
Onde os desejos reais são humanos
Sentimentos são as joias mais ricas
Além de toda vastidão dos oceanos
Em cujos sonhos, a ode é mais lírica.

Odisseia (Música II)

 <https://gerasom.com/d-b9ff85e0-cdde-4dbf-ac8d-38d6a1534514> 

É a odisseia dos navegantes
Que dá início a tal narrativa
E a travessia dos tripulantes
Seres ufanos de alma cativa.

Embarcados no frágil escaler
Sem astrolábio ou sextante
Para guiar a destino qualquer
Segue à deriva, nau errante.

Enquanto navegar é perigo
Sob desafios, riscos e sinais
Nessa tormenta sem abrigo
Procelas do mar são brutais.

Eis que o encanto da sereia
A miragem os atrai e inebria
Como o prazer corre na veia
Panaceia e sopro de alegria.

Enquanto o mar indiferente
Cobra atenção e reverência
Netuno com o seu tridente
Simbolizando a imponência.

Embarcados num presságio
Tais metáforas foram ditas
Como anúncio de naufrágio
Do “real” em que acredita.

É o singrar por águas hostis
Ante a vastidão do oceano
Nenhuma ilha, cabo ou país
A encerrar o périplo insano.